



# OS NÚMEROS DA SEMANA



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

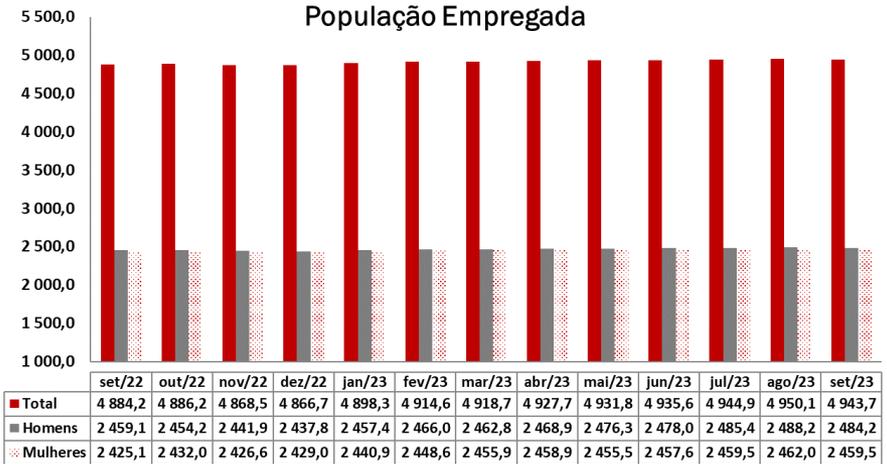
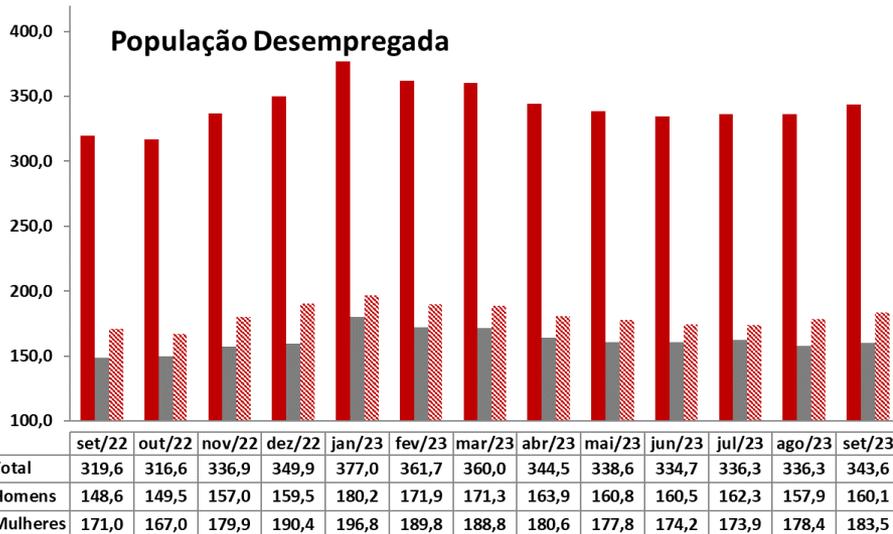
48.851

**NOVEMBRO 2023**

### EMPREGO E DESEMPREGO - SETEMBRO 2023

Em Setembro, a população empregada foi estimada em 4.943,7 mil pessoas, diminuindo 0,1% (-6,4 mil pessoas) face ao mês anterior e aumentando 1,2% (+ 59,5 mil pessoas) face ao mês homólogo.

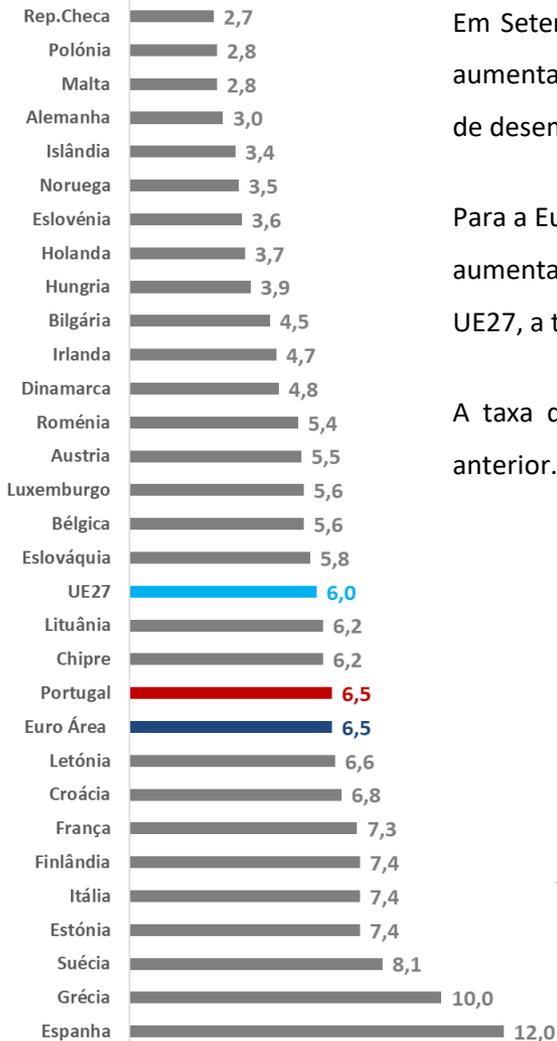
→ A taxa de emprego estimada situou-se em 64,3%, tendo diminuído 0,1 p.p. face ao mês anterior (revista em alta de 64,3% para 64,4%).



A população desempregada foi estimada em 343,6 mil pessoas, aumentando 2,2% (+7,3 mil pessoas) em relação ao valor registado no mês anterior e 7,5% (+ 24 mil pessoas) face ao mesmo período do ano anterior.

A taxa de desemprego situou-se em 6,5%, tendo aumentado 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e aumentando face ao mesmo período do ano anterior (6,1%). A taxa de desemprego de jovens situou-se em 19,7%, tendo diminuído 0,6 p.p. em relação ao mês anterior (revista em alta de 20,1% para 20,3%).

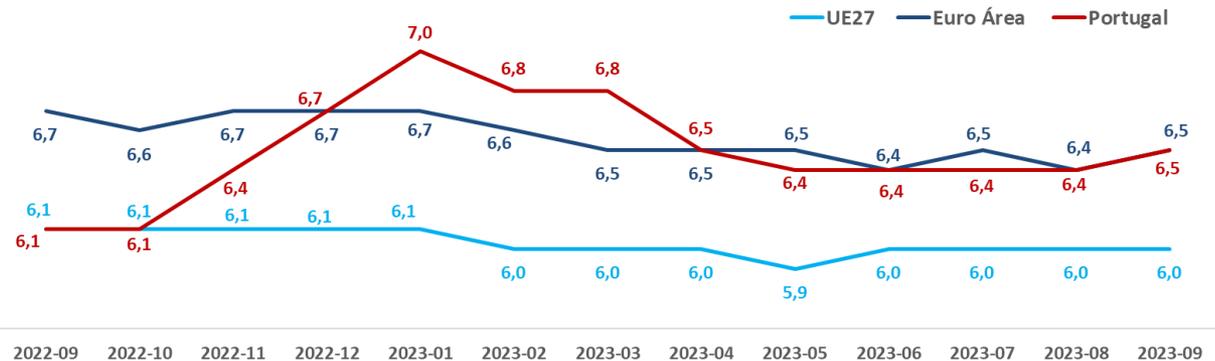
### TAXA DE DESEMPREGO NA EUROPA – SETEMBRO 2023



Em Setembro de 2023, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 6,5%, aumentando 0,1 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (6,4%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma subida de 0,4 p.p. (6,1%).

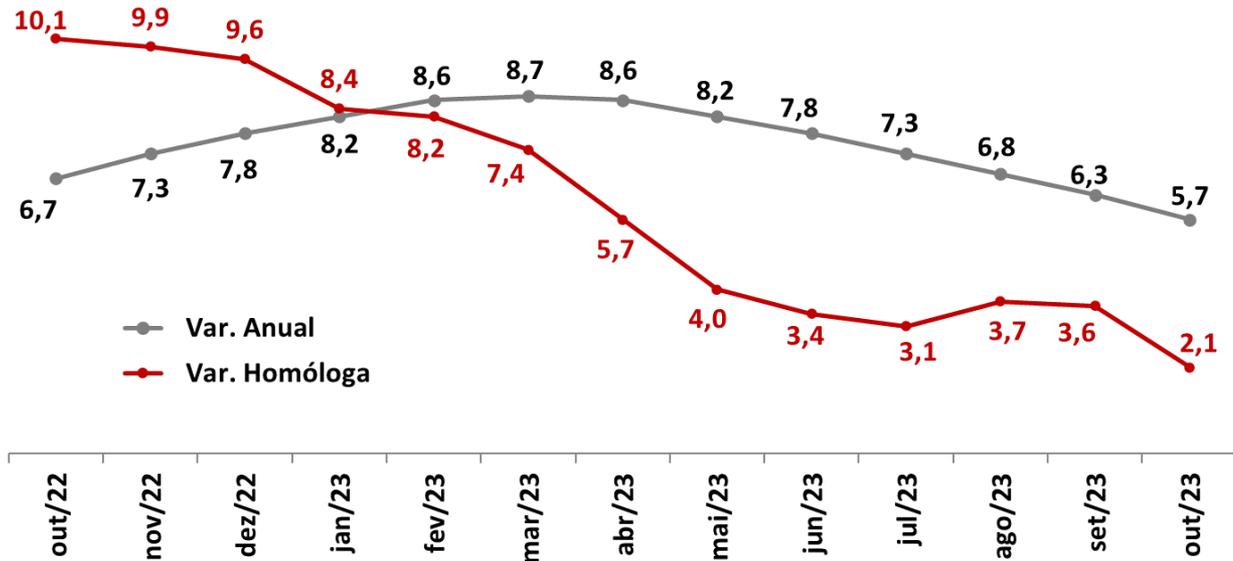
Para a Euro Área, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em Setembro de 2023, se tenha situado em 6,5%, aumentando 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (6,4%) e diminuindo 0,2 p.p. em termos homólogos (6,7%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6,0%, estabilizando relativamente ao mês anterior.

A taxa de desemprego jovem registada em Portugal foi de 19,7%, diminuindo 0,6 p.p. em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, registou uma subida de 1,0 p.p. (18,7%).



### TAXA DE INFLAÇÃO – OUTUBRO 2023

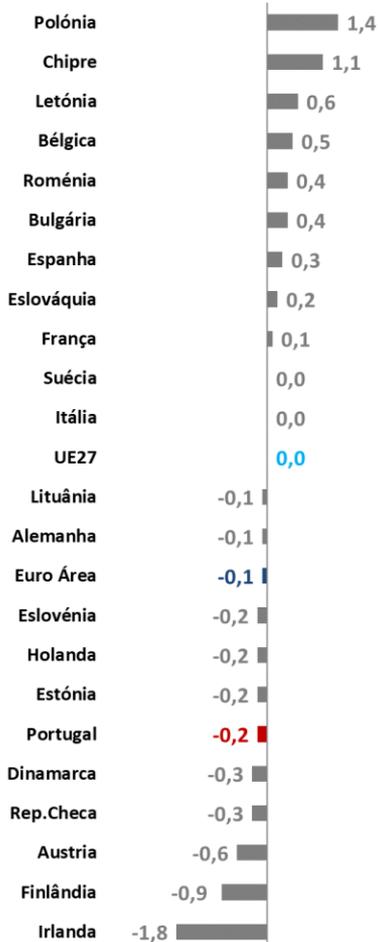
A **variação média anual da taxa de inflação**, continua a registar sinais de abrandamento, atingindo os 5,7% em Outubro, depois de ter atingido o pico de 8,7% em Março de 2023. Este comportamento é resultado da queda acentuada da variação homóloga do índice de preços do consumidor, que atingiu o valor mais baixo desde Outubro de 2021 (1,8%) e bastante inferior ao valor registado há uma ano (10,1%).



Para este comportamento, as classes que se destacam com maiores contribuições positivas para a variação homóloga do IPC foram a da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis e dos Transportes, com variações de -5,9% e 0,5% respetivamente (-1,4% e 2,8% no mês anterior). Em sentido oposto, as variações de preços registadas na classe da Educação e das Comunicações aumentaram para 4,0% e 4,1% respetivamente (2,7% e 3,7% no mês anterior).

### TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB NA EUROPA – 3ºT 2023

**Taxa Crescimento Trimestral**  
PIB - 3ºT 2023 (%)



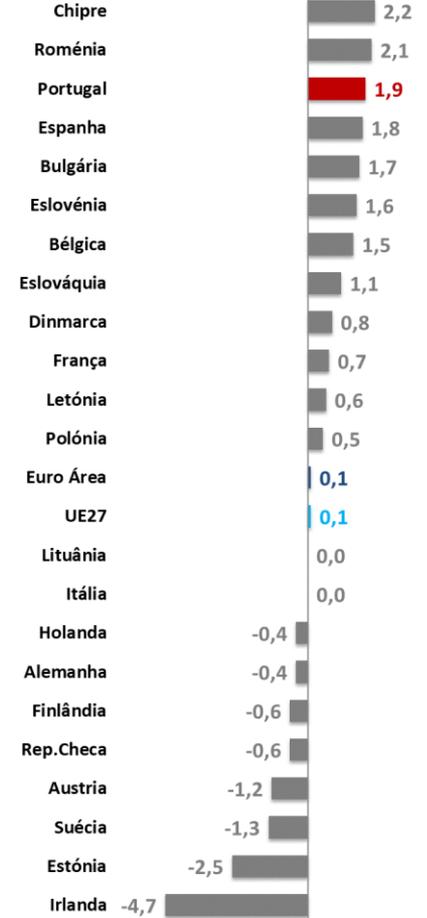
De acordo com a primeira estimativa divulgada pelo Eurostat, no 3º trimestre de 2023, Portugal registou uma variação do PIB de 1,9% em relação ao trimestre homólogo (2,6% no trimestre anterior) e uma variação de -0,2% em relação ao trimestre anterior (0,1% no 2º trimestre de 2023).

Em relação ao trimestre homólogo, o PIB aumentou 0,1% na Zona Euro (0,5% no 2º trimestre de 2023) e aumentou 0,1% na UE27 (0,4% no 2º trimestre de 2023).

Analisando por Estados-Membros, e para os países para os quais existem dados disponíveis, registaram-se os maiores aumentos homólogos do PIB no Chipre (2,2%), Roménia (2,1%) e Portugal (1,9%). As maiores diminuições homólogas do PIB registaram-se na Irlanda (-4,7%), Estónia (-2,5%) e Áustria (-1,2%).

Portugal mantém, assim, a trajectória de convergência em relação à média dos países da União Europeia.

**Taxa Crescimento Homólogo**  
PIB - 3º T 2023 (%)



## PREVISÕES DA COMISSÃO EUROPEIA

### OUTONO 2023

Nas mais recentes previsões, a Comissão Europeia reviu em baixa as previsões de crescimento económico para este ano e para o próximo, admitindo que a economia perdeu ímpeto e Portugal será um dos dez países onde as quebras se acentuam. Segundo as Previsões Económicas de Outono (Autumn European Economic Forecast) da Comissão Europeia, Portugal:

→ irá registar uma variação real do **PIB** de 2,2% em 2023, de 1,3% em 2024 (revisão em baixa, face às previsões de Primavera, em 0,2 p.p. para 2023 e em baixa em 0,5 p.p. para 2024) e de 1,8% em 2025.

→ Quanto à **inflação**, a Comissão prevê que esta se situe nos 5,5% em 2023, 3,2% em 2024 e 2,4% em 2025 (5,1% e 2,7% para 2023 e 2024, respetivamente, nas previsões de Primavera).

→ A **taxa de desemprego** em Portugal deverá registar 6,5% em 2023, 6,5% em 2024 (as previsões de Primavera tinham sido de 6,5% e 6,3% para 2023 e 2024, respetivamente) e 6,4% em 2025.

A economia europeia perdeu dinamismo este ano, num contexto de elevado custo de vida, fraca procura externa e restrições monetárias.

Embora se espere que a atividade económica recupere gradualmente no futuro, as previsões da Comissão Europeia revêem em baixa o crescimento do PIB da UE em comparação com as suas projeções do Verão.

Nos próximos dois anos, o consumo privado deverá ser o principal motor de crescimento, uma vez que os aumentos salariais deverão ser superiores à inflação, aumentando o poder de compra das famílias.

	Real GDP			Inflation			Unemployment rate			Current account			Budget balance		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Belgium	1.4	1.4	1.5	2.4	4.2	1.9	5.6	5.6	5.4	0.1	-0.3	-0.2	-4.9	-4.9	-8.0
Germany	-0.3	0.8	1.2	6.2	3.1	2.2	3.1	3.2	3.2	6.0	6.5	6.5	-2.2	-1.6	-1.3
Estonia	-2.6	1.9	2.7	9.4	3.5	2.1	7.0	6.9	6.8	0.6	1.1	0.5	-2.9	-2.4	-3.6
Ireland	-0.9	3.0	3.4	5.3	2.7	2.1	4.2	4.2	4.3	9.9	10.6	11.4	0.9	0.6	1.0
Greece	2.4	2.3	2.2	4.3	2.8	2.1	11.4	10.7	9.9	-7.0	-6.1	-5.6	-2.3	-0.9	-0.8
Spain	2.4	1.7	2.0	3.6	3.4	2.1	12.1	11.4	11.1	1.9	1.7	1.5	+1	-3.2	-3.4
France	1.0	1.2	1.4	5.8	3.0	2.0	7.2	7.4	7.5	-2.4	-2.4	-2.4	-4.8	-4.4	-4.3
Croatia	2.6	2.5	2.8	8.1	2.4	1.6	6.5	6.2	5.8	2.4	2.5	3.1	-0.1	-1.8	-1.8
Italy	0.7	0.9	1.2	6.1	2.7	2.3	7.6	7.4	7.3	0.8	0.9	1.0	-5.3	-4.4	-4.3
Cyprus	2.2	2.5	2.9	4.1	3.0	2.2	6.4	6.1	5.9	-9.6	-8.8	-7.5	2.3	2.1	2.5
Latvia	-0.2	2.4	3.0	9.6	3.2	1.9	6.8	6.6	6.5	-4.2	-3.2	-2.8	-3.2	-3.1	-3.1
Lithuania	-0.4	2.5	3.4	8.8	2.9	2.5	6.8	6.7	6.5	0.3	0.1	-0.1	-1.6	-2.3	-2.1
Luxembourg	-0.6	1.4	2.0	3.2	3.0	1.8	5.5	5.9	6.0	-1.2	-2.0	-3.0	-1.9	-2.1	-1.0
Malta	4.0	4.0	4.2	5.7	3.3	3.1	2.7	2.7	2.7	4.2	3.7	3.9	-5.1	-4.6	-4.1
Netherlands	0.6	1.1	1.7	4.6	3.7	2.0	3.6	3.9	3.9	9.2	9.2	9.1	-0.5	-1.8	-2.0
Austria	-0.5	1.0	1.3	7.7	4.1	3.0	5.3	5.4	5.3	0.8	0.9	1.2	-2.6	-2.4	-2.2
<b>Portugal</b>	<b>2.2</b>	<b>1.3</b>	<b>1.8</b>	<b>5.5</b>	<b>3.2</b>	<b>2.4</b>	<b>6.5</b>	<b>6.5</b>	<b>6.4</b>	<b>1.6</b>	<b>1.1</b>	<b>0.8</b>	<b>0.8</b>	<b>0.1</b>	<b>0.0</b>
Slovenia	1.3	2.0	2.7	7.5	3.9	2.4	3.6	3.7	3.6	3.7	1.9	1.5	-3.7	-3.3	-2.9
Slovakia	1.3	1.7	2.0	10.8	5.2	3.0	5.7	5.4	5.2	-2.1	-2.9	-3.0	-5.7	-6.5	-6.8
Finland	0.1	0.8	1.5	4.4	1.9	2.0	7.2	7.3	7.0	-0.5	-0.2	0.7	-2.4	-3.2	-3.4
<b>Euro area</b>	<b>0.6</b>	<b>1.2</b>	<b>1.6</b>	<b>5.6</b>	<b>3.2</b>	<b>2.2</b>	<b>6.6</b>	<b>6.6</b>	<b>6.4</b>	<b>2.5</b>	<b>2.6</b>	<b>2.7</b>	<b>-3.2</b>	<b>-2.8</b>	<b>-2.7</b>
Bulgaria	2.0	1.8	2.4	8.8	4.0	2.9	4.2	4.2	4.2	0.7	-0.3	-0.9	-3.0	-3.0	-3.2
Czechia	-0.4	1.4	3.0	12.2	3.2	2.4	2.4	2.5	2.5	-0.3	0.8	0.9	-3.8	-2.4	-1.8
Denmark	1.2	1.4	1.6	3.4	2.4	2.1	4.4	5.2	5.5	10.3	10.0	9.8	2.4	1.8	1.2
Hungary	-0.7	2.4	3.6	17.2	5.2	4.1	4.1	4.2	4.1	0.9	0.1	-0.4	-5.8	-4.3	-3.8
Poland	0.4	2.7	3.2	11.1	6.2	3.8	3.0	2.8	2.7	1.2	1.0	1.1	-5.8	-4.6	-3.9
Romania	2.2	3.1	3.4	9.8	5.9	3.4	5.4	5.2	5.3	-7.3	-7.1	-7.3	-6.3	-5.3	-5.1
Sweden	-0.5	-0.2	1.3	5.7	1.8	2.2	7.6	8.5	8.6	5.3	4.8	4.9	-0.2	-0.7	-0.6
<b>EU</b>	<b>0.6</b>	<b>1.3</b>	<b>1.7</b>	<b>6.5</b>	<b>3.5</b>	<b>2.4</b>	<b>6.0</b>	<b>6.0</b>	<b>5.9</b>	<b>2.5</b>	<b>2.5</b>	<b>2.6</b>	<b>-3.2</b>	<b>-2.8</b>	<b>-2.7</b>
United Kingdom	0.6	0.5	1.3	7.3	3.6	2.5	4.3	4.7	4.6	-2.1	-2.3	-2.4	-3.7	-2.9	-2.9
China	5.2	4.6	4.6	:	:	:	:	:	:	1.9	1.6	1.2	:	:	:
Japan	1.9	0.8	0.6	3.3	2.7	2.2	2.8	2.4	2.4	3.4	2.9	2.4	+6.6	+5.3	+4.1
United States	2.4	1.4	1.8	4.2	3.0	2.2	3.7	4.1	3.9	-2.9	-2.8	-2.8	-8.0	-7.5	-7.4
World	3.1	2.9	3.2	:	:	:	:	:	:	:	:	:	:	:	:

### EVOLUÇÃO DAS REMUNERAÇÕES - 3º T2023

No trimestre terminado em Setembro de 2023, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador aumentou para 1.438€, correspondendo a uma variação de +6% (+81€), em relação ao mesmo período de 2022.

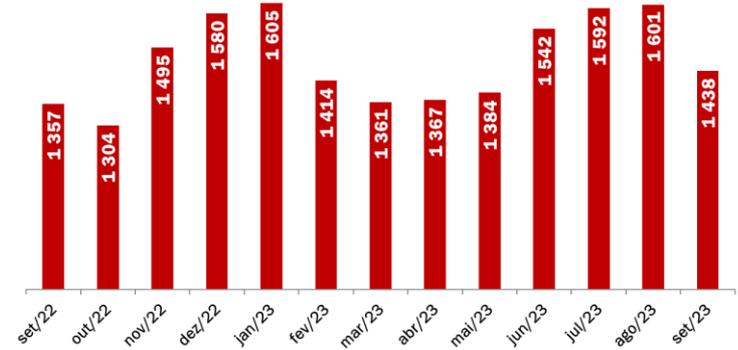
De acordo com os dados publicados pelo INE, os aumentos salariais registados ao longo de 2023, têm ficado acima do valor mínimo estabelecido (5,1%) no Acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, e no qual a UGT se empenhou na defesa de melhores condições para os trabalhadores portugueses.

Tais resultados mostram a eficácia deste Acordo, numa altura em que os trabalhadores portugueses enfrentam grandes dificuldades com a subida das taxas de juro e da inflação, a qual tem registado um abrandamento.

Recorde-se que na Proposta de OE2024, o Governo prevê uma taxa de inflação de 4,6%, para 2023, meta que a verificar-se poderá traduzir-se em ganhos de compra.

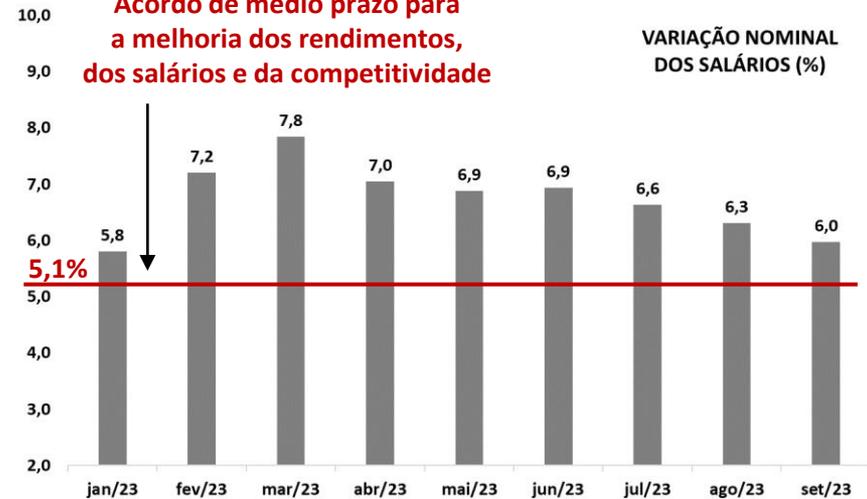
#### Remuneração Bruta Total - €

Totalidade das remunerações brutas (antes de impostos e de descontos para a Segurança Social) pagas pela empresa, sujeitas a retenção na fonte de IRS e de desconto para a Segurança Social



#### Acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade

VARIAÇÃO NOMINAL DOS SALÁRIOS (%)

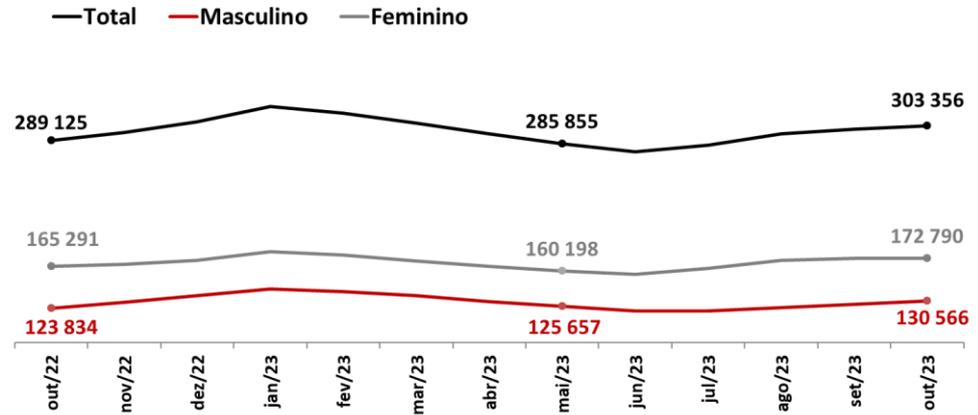


### DESEMPREGO REGISTRADO NOS CENTROS DE EMPREGO

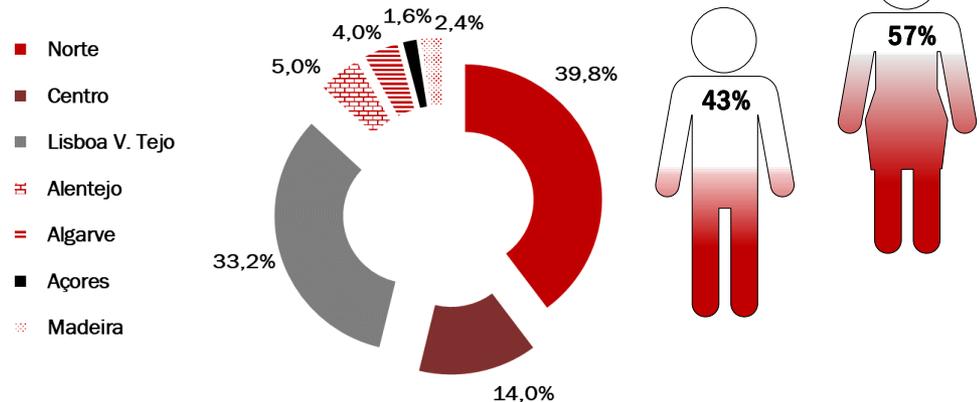
No final do mês de Outubro de 2023, estavam inscritos nos Centros de Emprego 303.356 indivíduos, o que corresponde a um aumento homólogo de +4,9% (+14.231 pessoas) e mensal de +1,1% (+3.243 pessoas). Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2022, contribuíram sobretudo:

1. os homens (+5,4%; +6.732), apesar das mulheres continuarem a representar a maioria dos desempregados inscritos (57%);
2. os que estão à procura do novo emprego (+5,0%; +13.000 pessoas);
3. os inscritos no desemprego há menos de 12 meses (+12,8%; +21.337 pessoas) e
4. os que possuem habilitações ao nível do ensino secundário (+15,9%; + 14.200 pessoas) e do 3º ciclo do ensino básico (+4,8%; +2.534 pessoas)

A nível regional, no mês de Outubro de 2023, com exceção dos Açores (-14,2%) e da Madeira (-26,6%), o desemprego aumentou em termos homólogos, com o valor mais acentuado na região do Algarve (+8,9%).



Em % do Desemprego Total  
Outubro 2023



### RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA EM 2023

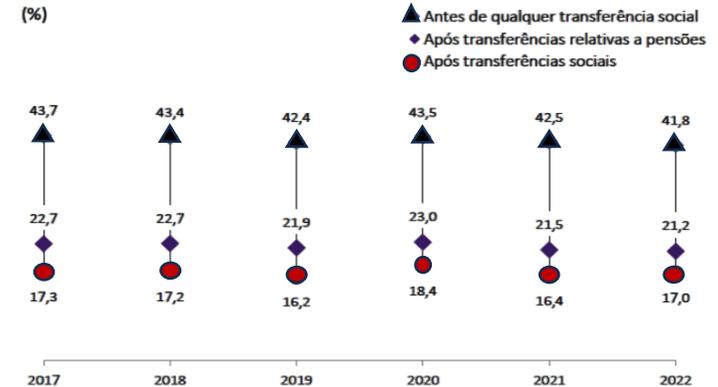
Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, realizado em 2023 sobre rendimentos do ano anterior, indicam que **17,0% das pessoas estavam em risco de pobreza (após transferências sociais) em 2022, mais 0,6 p.p. do que em 2021**. A taxa de risco de pobreza correspondia, em 2022, à proporção de habitantes **com rendimentos monetários líquidos (por adulto equivalente) inferiores a 7.095€ (591€ por mês)**.

1. A **taxa de risco de pobreza para a população empregada diminuiu** de 10,3% em 2021 para 10,0% em 2022, mas aumentou para a população desempregada, de 43,4% para 46,4%.
2. O crescimento da taxa de risco de pobreza **afetou mais significativamente as mulheres** (mais 0,9 p.p., de 16,8% em 2021 para 17,7% em 2022) do que os homens (mais 0,3 p.p., de 15,9% em 2021 para 16,2% em 2022).

Indicadores de desigualdade do rendimento, Portugal, 2017-2022

	unidade	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Coefficiente de Gini</b>	%	<b>32,1</b>	<b>31,9</b>	<b>31,2</b>	<b>33,0</b>	<b>32,0</b>	<b>33,7</b>
<b>S80/S20</b>	n.º	<b>5,2</b>	<b>5,2</b>	<b>5,0</b>	<b>5,7</b>	<b>5,1</b>	<b>5,6</b>
<b>S90/S10</b>	n.º	<b>8,7</b>	<b>8,6</b>	<b>8,1</b>	<b>9,8</b>	<b>8,5</b>	<b>9,7</b>

Taxa de risco de pobreza considerando as transferências sociais, Portugal, 2017-2022



A **desigualdade na distribuição dos rendimentos aumentou em 2022:**

1. O **Coefficiente de Gini** registou um aumento significativo, tendo-se situado em 33,7% e aumentado 1,7 p.p. em relação a 2021 (32,0%).
2. O **rácio S80/S20 (S90/S10)**, que compara o rendimento dos 20% (10%) mais ricos com os 20% (10%) mais pobres, também aumentou de 5,1 (8,5) em 2021 para 5,6 (9,7) em 2022.

### ECONOMIC OUTLOOK - OCDE

A OCDE reviu em baixa as previsões para a economia nacional, face às previsões apresentados em Junho, apontando agora para um crescimento de 2,2% (-0,3 p.p.) para este ano, de 1,2% (-0,3 p.p.) para 2024 e de 2% para 2025. Esta revisão deve-se sobretudo à baixa confiança das empresas e dos agregados familiares, apesar das taxas de emprego e do crescimento salarial historicamente elevados, o crescimento mundial modesto e a elevada incerteza que estão a travar a atividade.

- No entanto, o mercado de trabalho retraído apoiará o crescimento salarial e o consumo privado, e a implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) impulsionará o investimento.
- A inflação baixará para 3,3 % em 2024 e 2,4 % em 2025, à medida que os preços da energia e dos produtos alimentares estabilizarem e a procura de mão de obra abrandar.
- Para 2024, a OCDE espera uma política orçamental menos expansionista, prevendo-se que a eliminação progressiva das medidas de apoio para atenuar o choque inflacionista seja compensada pela aplicação do PRR e das reduções dos impostos sobre os agregados familiares em 2024.

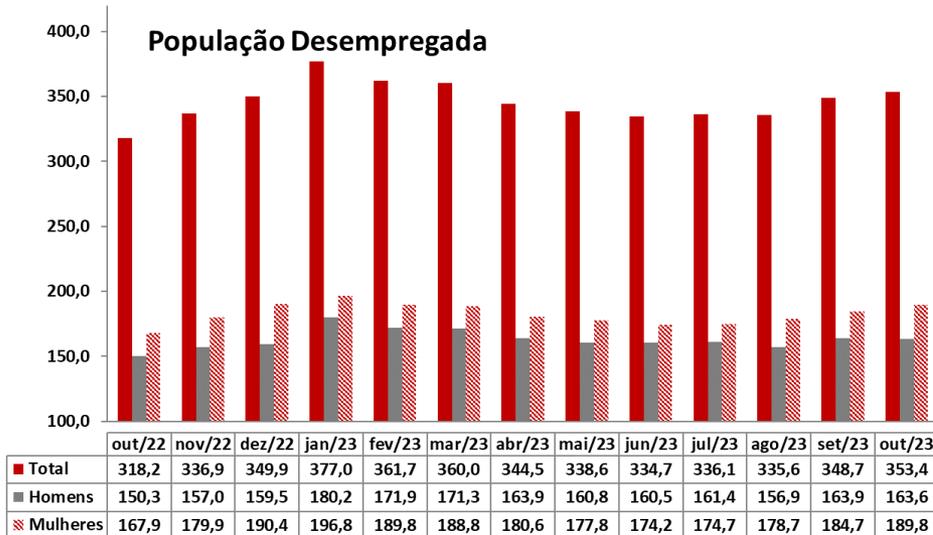
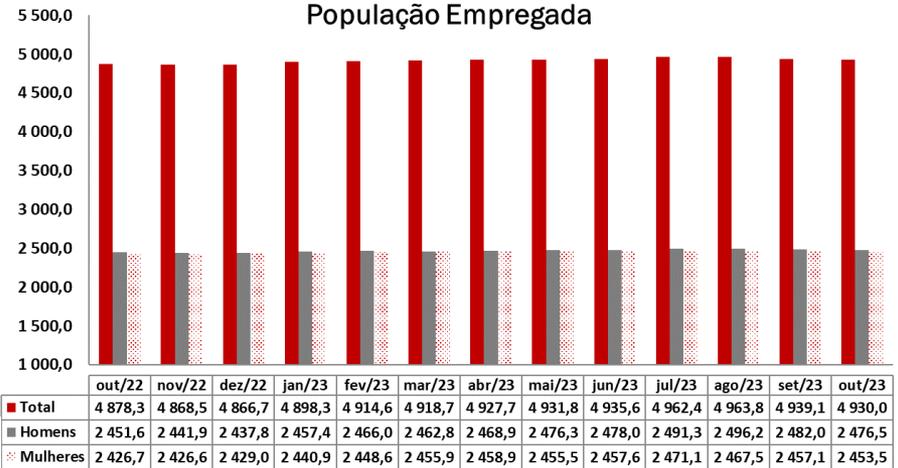
Estas previsões, agora publicadas, situam-se abaixo das previsões divulgadas pelo FMI, que prevê um crescimento da economia portuguesa de 2,3% este ano e de 1,5% em 2024 e semelhantes às do Conselho das Finanças Públicas (CFP) de 2,2% para este ano.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Portugal</b>	Preços correntes, em EUR bilhões		Variação percentual, volume (preços de 2016)			
PIB a preços de mercado	200.5	5.7	6.8	2.2	1.2	2.0
Consumo privado	128.4	4.7	5.6	1.0	1.0	1.6
Consumo das administrações públicas	38.0	4.5	1.4	1.1	1.8	1.4
Formação bruta de capital fixo	38.5	8.1	3.0	0.6	2.9	4.5
Procura interna final	205.0	5.3	4.3	0.9	1.5	2.1
Constituição de existências*	-0.2	0.6	0.1	-0.3	0.1	0.0
Procura interna total	204.8	5.9	4.4	0.7	1.6	2.1
Exportação de bens e serviços	74.3	12.3	17.4	5.3	2.3	3.6
Importação de bens e serviços	78.6	12.2	11.1	2.2	3.2	3.8
Exportações líquidas*	-4.3	-0.2	2.3	1.5	-0.4	-0.1

### EMPREGO E DESEMPREGO - OUTUBRO 2023

Em Outubro, a população empregada foi estimada em 4.990 mil pessoas, diminuindo 0,2% face ao mês anterior (- 9,1 mil pessoas) e aumentando 1,1% face ao mesmo período do ano anterior (+ 51,7 mil pessoas).

A taxa de emprego estimada situou-se em 64,1%, tendo diminuído 0,1 p.p. face ao mês anterior (revista em baixa de 64,3% para 64,2%).



A população desempregada foi estimada em 353,4 mil pessoas, aumentando 1,3% face ao mês anterior (+ 4,7 mil pessoas) e 11,1% face ao mesmo período do ano anterior (+ 35,2 mil pessoas).

A taxa de desemprego situou-se em 6,7%, tendo aumentado 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (revista em alta de 6,5% para 6,6%) e a taxa de desemprego estimada de jovens situou-se em 20,8%, tendo diminuído 0,4 p.p. em relação ao mês anterior (revista em alta de 19,7% para 21,2%).